



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

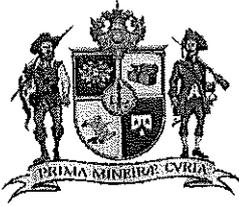
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE PARTICIPAÇÃO POPULAR, REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA NO DIA VINTE UM DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. (21-06-2022).

Ao vigésimo primeiro dia, do mês maio de dois mil e vinte e dois, terça-feira, às dezesseis horas e dezessete minutos, realizou-se a reunião da Comissão Permanente de Participação Popular, para tratarem sobre: Iluminação pública da Travessa Pequi, no bairro Cabanas e nas Travessas José Valentim Chagas e São Francisco no bairro Cartucha. **Participantes:** Vereadores Manoel Douglas, Marcelo Macedo e Ricardo Miranda, Sr. Anderson Ribeiro Mourão (Agente de Relacionamento Institucional da Cemig-Companhia Energética de Minas Gerais), Sr. Amarildo Antônio Teixeira Junior (Engenheiro Eletricista- Prefeitura Municipal de Mariana), os moradores: Sr. Geraldo Cornélio Lionco, Sr. Pedro Bonifácio, Sra. Maria Célia e Sr. Gilberto. **Abertura:** Presidindo a reunião, em nome de Deus e do povo marianense, havendo número regimental, o vereador Manoel Douglas deu início aos trabalhos. Seguidamente dispensou a leitura e aprovou a ata, com o voto favorável dos vereadores Marcelo Macedo e Ricardo Miranda. Posteriormente solicitou a leitura das correspondências. Seguidamente o presidente cumprimentou a todos e informou que recebe muitas reclamações sobre a falta de iluminação pública nos referidos locais e que essa demanda existe há muitos anos. Disse que gostaria de iniciar ouvindo os moradores, sobre a situação em que se encontram e o tempo que aguardam uma solução, para que possam ter uma resposta as solicitações. Com a palavra o Sr. Geraldo morador da Travessa São Francisco, informou que há muitos anos sofrem com a falta de iluminação. Disse que a casa dele fica a mais ou menos cem metros distante da rua que é iluminada, a entrada dela é muito escura. Informou que sua filha estuda a noite e ele trabalha também nesse período, então quando chegam o está muito escuro e perigoso, eles têm que usar a luz de casa e a lanterna do celular para iluminar o local. Relatou que existe um padrão de energia na entrada da rua, que impede a entrada de carros, inclusive, ele tem garagem em casa, mas tem que alugar uma para guardar o seu carro. Relatou também, que o local atrai usuários de drogas e se torna ainda mais perigoso. Posteriormente o Sr. Gilberto morador da Travessa José Valentim Chagas, relatou que mora ali há anos e que lá existem muitas casas sem luz, é um lugar muito escuro, disse que já foram verificar o local e informaram até quantos postes iriam colocar lá, mas até hoje nada foi feito. Disse que quando procuram a prefeitura, eles dizem que a responsabilidade da Cemig, e vice e versa, então aproveitando a presença dos responsáveis, ele solicitou uma resposta do que poderiam fazer para solucionar o problema. Com a palavra o Sr. Pedro Bonifácio disse que o problema dele é o mesmo do Sr. Geraldo e do Sr. Gilberto, eles moram há mais de trinta anos no

Manoel Douglas

Anderson Mourão

Amorildo Teixeira



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

local e pagam a taxa de iluminação pública e não têm a iluminação. Relatou que usam sensores para iluminar e acha injusto, pois pagam todos os impostos e não tem o benefício. Disse que têm esperança que esse problema seja solucionado após aquela reunião. Com a palavra a Sra. Maria Célia informou que tem o mesmo problema relatado pelos outros moradores e espera que a partir dali, solucionem aquela situação. Pela ordem o presidente disse que são essas as reclamações que recebe, as pessoas pagam a taxa de iluminação pública e não têm acesso ao serviço. Posteriormente solicitou que os responsáveis esclarecessem para os moradores o que farão para solucionar esse problema. Com a palavra o Sr. Anderson agradeceu pela oportunidade de esclarecer para todos como funciona os processos e atender as demandas que estiverem dentro do escopo de cada um atender. Disse que pelo que percebeu, todos estão com a energia funcionando e que a reclamação deles parece ser em torno da iluminação pública. Informou que desde janeiro de dois mil e quinze a Agência Nacional de Energia Elétrica, determinou a transferência dos ativos de iluminação pública para os municípios, a partir dessa data a responsabilidade pela manutenção, implantação e melhoria ficou a cargo dos municípios. Informou que a CEMIG como concessionária, não pode estender rede para iluminação pública apenas, ela só pode estender rede, para fornecimento de energia elétrica desde que haja consumidores a serem atendidos. Explicou que atualmente funciona da seguinte forma: qualquer um que necessitar do fornecimento de energia elétrica vai manifestar para a CEMIG através dos canais de atendimento, informar qual a carga ele quer que atende naquela unidade e ali a CEMIG vai fazer um estudo para estender a rede, para atender aquela unidade. Disse que nesse caso, a responsabilidade é da CEMIG, porque ela é a concessionária responsável pelo fornecimento de energia elétrica na sua área de concessão. Disse que têm que ter atenção com relação a isto, extensão de rede para iluminação pública, exclusivamente, a CEMIG não pode fazer as dispensas dela. Se o município assim interessar, pode contratar tanto a CEMIG quanto a empreiteira credenciada pela CEMIG, fica a critério do município. Informou que a CEMIG visa hoje e está dentro da determinação da Agência Nacional de Energia Elétrica, o fornecimento de energia elétrica para unidades consumidoras. Disse que pelo que entendeu, nesse caso, os moradores estão necessitando da implantação da iluminação pública e que eles já têm o fornecimento de energia nas residências. Pela ordem o presidente questionou se todos os moradores têm energia elétrica nas suas casas, pois muitos moradores estão solicitando energia para suas casas, que moram a mais de trinta anos no local, moradia regular e infelizmente disseram que terão que fazer "um gato". Com a palavra o SR. Anderson informou que em relação ao fornecimento de energia, hoje, para qualquer unidade consumidora ser atendida, o interessado tem que ter um documento oficial emitido pelo poder público

Maria Célia

Anderson

[Assinatura]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

municipal, pode ser uma escritura, certidão de número ou qualquer documento emitido pelo poder público municipal oficial, isso para que o município tenha o controle daquela implantação de rede, sabendo que está atendendo consumidores que estão regulares perante o poder público municipal. Esta é uma regra, existe um termo de compromisso assinado entre o poder público e a CEMIG, que exige esse documento para o atendimento. Com a palavra o Sr. Amarildo explicou que os moradores não têm o posteamento dentro da travessa, eles fazem um agrupamento de caixas, o medidor de entrada deles fica na entrada do Beco e leva a energia até a casa deles, por isso o vereador Manuel comentou sobre o "gato". Informou que a responsabilidade da CEMIG é a rede elétrica e do município a iluminação, mas a CEMIG só entra com a rede elétrica, quando é um lugar cem por cento regular. Disse que as vezes acontece de um beco ou uma travessa, ficar de lado, porque o pessoal está com o padrão dele instalado, e as vezes entra o Reurb (Regularização Fundiária Urbana), citou o exemplo do loteamento do Waguiho que passou pelo Reurb, todos os imóveis foram regularizados, então ele conseguiu entrar na CEMIG e resolver rápido. Disse que todas as três vias citadas no ofício enviado pela Câmara, as três estão em andamento, as travessas Valentim e São Francisco estão aprovadas e posteriormente compartilhou um mapa explicando sobre a situação desses locais e exibindo o projeto que está aprovado desde abril de dois mil e vinte e um. Informou que o maior problema foi que, para levar energia a esses locais, a CEMIG teria que interromper a energia de setecentos clientes e ela paga uma multa se ultrapassar o limite de horas de interrupção de atendimentos. Informou que esse processo vem tramitando desde dois mil e dezenove. Então o município fez um outro processo via CIMVALPI (Consórcio Intermunicipal Multissetorial do Vale do Piranga), e conseguiram com a empresa, a possibilidade que a CEMIG permite de efetuar o serviço sem desligar a rede. Informou que estão em posse desse contrato, que foi feito recentemente, a empresa está efetuando a compra desses materiais, já vai locar os geradores e irão executar a obra. Disse que sua intenção é executar essa obra até o final do mês de julho. Informou que entrou em contato com o Sr. Anderson para verificar o que poderia ser feito para agilizar esse processo, o Sr. Anderson o orientou a solicitar que a empresa dê entrada de qual maneira que ela vai executar, enviar para ele que ele irá agilizar para autorizar o mais rápido possível. Disse que agora estão nessa etapa para vincular com apoio da Cemig. Posteriormente o Sr. Amarildo apresentou o contrato do projeto. Posteriormente o presidente questionou se poderia dar a resposta aos moradores, que até o final de julho, a situação dos moradores estará resolvida. Com a palavra o Sr. Amarildo afirmou que sim. Com a palavra o Sr. Anderson esclareceu que o foco principal da CEMIG é interromper o fornecimento de energia o mínimo possível, para evitar transtornos e até prejuízos para os consumidores e que a questão da penalidade é uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

consequência desse desligamento. Pela ordem o Sr. Amarildo apresentou o esboço do material que será gasto na obra, informou que a empresa veio fazer esse levantamento. Disse que em relação a taxa de iluminação pública, ela é vinculada não só ao poste que está na rua do contribuinte, mas em todo o seu percurso dentro do perímetro urbano. Posteriormente compartilhou a planilha de quantidade de extensão de rede que estão em andamento em Mariana, são mais de três milhões e oitocentos de extensão de rede, fora as três citadas na reunião, e o município hoje tem em caixa cinco milhões de reais de iluminação pública. Informou que essa tarifa que o morador paga na conta da CEMIG, é repassada para o município, para fazer esse tipo de demanda. Posteriormente o presidente questionou como ficaria a travessa Pequi, que é uma demanda muito antiga também. Com a palavra o Sr. Amarildo informou que recebeu a demanda da travessa Pequi, no início do ano, via documentação em arquivo protocolado, e ele já tem o esboço dela definido, uma obra relativamente barata pela demanda que atende, no valor de vinte mil reais. Disse que a travessa Pequi, não está ao "mesmo pé" que as outras duas, ela tem esse valor estimado e aprovado pelo município, a empresa que foi contratada esse ano para executá-la, o prefeito já aprovou, já liberou o recurso, eles fazem o repasse para o CIMVALPI, e a partir desse repasse gera ordem de serviço, para efetuarem essa extensão. Disse que essa está um pouco mais difícil de estipular um prazo, porque ela vai passar por todas as etapas que as outras passaram pela agência virtual da Cemig, mas ela já está aprovada e tramitando dentro desse novo contrato. Pela ordem o presidente questionou se não havia nenhuma solicitação anterior em relação a travessa Pequi, se não havia nenhum pedido de forma oficial. Com a palavra o Sr. Amarildo disse que acontecia muito de fazerem a solicitação de forma verbal. Disse que sempre pede que façam via documentação em arquivo ou que venha por um documento de gabinete de algum vereador, assim fica oficializado, permanece no sistema da prefeitura e o morador tem um respaldo que ele registrou isso. Com a palavra o presidente disse que esse procedimento é importante até para que possam cobrar alguma coisa. Disse que essa reunião é muito importante, está sendo registrada em ata, que o Sr. Amarildo assumiu compromisso que até o final do mês de julho, estará resolvendo a questão das duas travessas e esses são os procedimentos para que as coisas aconteçam. Orientou os moradores a procurarem um vereador e façam a sua solicitação, para que eles façam de forma oficial e cobrem resultados. Questionou se havia a possibilidade da travessa Pequi ser atendida neste ano ainda. Com a palavra o Sr. Amarildo disse que ele acredita num prazo de aproximadamente oito a nove meses, eles conseguem atender a travessa Pequi. Pela ordem o vereador Marcelo questionou em relação ao Programa de Governo do Estado, que os investimentos trifásicos, investimento de um virgula oito bilhão de reais, se o município tem algum projeto, se vão investir em algo, se tem alguma previsão,

Morales

Amil

Moraes



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

nesse programa de trifásicos, expandindo principalmente nas áreas rurais e distritos. Com a palavra o Sr. Anderson informou que a CEMIG tem algumas subestações no município e tem a ampliação da subestação Mariana 2, terá uma instalação de um transformador de 138/13,8KV,15MVA, um investimento de praticamente nove milhões de reais, com a previsão de conclusão até julho de dois mil e vinte e três. Informou que tudo isso que está falando é uma previsão, depende de uma série de fatores e é o que está planejado pela empresa. Informou que depende muito da questão de execução de materiais, disse que estão tendo uma dificuldade muito grande na aquisição de materiais no mercado, mas é o que está previsto para Mariana. Informou sobre a construção da subestação Ouro Preto 5, esta subestação beneficiara o município de Mariana, é uma complementação de aproximadamente 1,54 km de extensão, ela já está em construção e a previsão de conclusão é até novembro de dois mil e vinte e dois, um investimento estimado em torno de vinte milhões de reais. Informou que tem um reforço para a região de Mariana e Ponte Nova, a construção da subestação híbrida de 25MVA, denominada Jequeri, ela já está em construção e a previsão de conclusão é dezembro de dois mil e vinte e dois, investimento estimado em sessenta e quatro milhões de reais e todos esses investimentos nas subestações vão melhorar a qualidade do fornecimento no município e aumentar a disponibilidade de atendimento. Disse que o município terá condição de melhorar a qualidade de investimento com outros empreendedores ou consumidores que queiram se instalar no município. Informou que o programa de investimentos Minas Trifásico que o vereador Marcelo citou, no município de Mariana ele está na ordem de um milhão, quatrocentos e setenta mil reais, esse programa visa justamente levar energia elétrica trifásica aos consumidores rurais, pois atualmente muitos são atendidos com rede monofásica. Informou que a CEMIG está com previsão de obra de reforço e reforma nas redes de média e baixa tensão, na ordem de quatrocentos e vinte e seis mil reais, totalizando em praticamente 1,9 milhão de reais em investimentos. Tudo isso dentro do programa Minas trifásico, que tem o prazo de execução de dois mil e treze a dois mil e vinte e sete. Informou que muitas conversões de rede serão iniciadas em dois mil e vinte e três e grande parte para atender em torno de 7,4 km, e ficará em torno de novecentos e dezoito mil reais. Disse que tudo isso é uma previsão, está planejado, orçado pela empresa e algumas subestações já estão para ser concluídas deste ano até o meio do ano que vem, e melhorara consideravelmente o fornecimento de energia elétrica no município de Mariana. Com a palavra o vereador Marcelo disse que em relação a iluminação da Cartucha, sabe que é uma luta de anos aguardando pela iluminação e por diversas vezes a Câmara fez varias indicações e requerimentos solicitando intervenção do município, sabendo do quanto era necessária essa iluminação. Mas ficou satisfeito que ouviu do Sr. Amarildo o compromisso de entregar essa



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

obra agora no final de julho. Com a palavra o vereador Ricardo disse que espera que possam trazer essa iluminação, melhorando a qualidade de vida desses moradores e se colocou a disposição da população. Pela ordem o presidente solicitou que o Sr. Amarildo encaminhe para essa Comissão, o contrato do projeto das três empresas, que foi apresentado durante a reunião, juntamente com todas as demandas que serão atendidas, para que eles possam acompanhar e dar algumas informações a moradores quando solicitado. Com a palavra o Sr. Amarildo informou que encaminhará até o final da semana. Pela ordem o presidente agradeceu o Sr. Amarildo pela contribuição. Posteriormente o Sr. Gilberto agradeceu disse que ficou muito satisfeito com o resultado da reunião e agradeceu pelos esclarecimentos. Posteriormente o presidente agradeceu a participação de todos e destacou a importância da participação da população. **Encerramento:** Não havendo mais nada a tratar, o presidente encerrou a reunião às dezessete horas e vinte e três minutos.